

A APLICAÇÃO DA ESCALA *INDIVIDUALIZED MUSIC THERAPY ASSESSMENT PROFILE* (IMTAP) NO TRABALHO DA MUSICOTERAPIA PARA RECONHECIMENTO DA MUSICALIDADE

Gustavo Henrique Costa e Clara Marcia Piazzetta

INTRODUÇÃO

O reconhecimento da musicalidade natural do participante é parte essencial nos primeiros passos do trabalho realizado em Musicoterapia. Como profissão inserida nas áreas da Saúde, Educação e Social tem como ferramenta fundamental a música, seus elementos aplicados por um musicoterapeuta de modo a construir uma experiência musical única para cada pessoa. Essa experiência de cada pessoa com a música é possível devido à musicalidade inata do ser humano (BRUSCIA, 2000).

Deste modo, nas etapas iniciais do processo de reconhecimento da musicalidade, nos dias atuais, podem ser realizados testes para avaliação de capacidades musicais, bem como o preenchimento de protocolos que norteiam a análise e o estudo do processo musicoterapêutico, a escala *Individualized Music Therapy Assessment Profile* (IMTAP) sem finalidade diagnóstica (SILVA et al 2013).

A *Individualized Music Therapy Assessment Profile* (IMTAP) tem como objetivo avaliar dez diferentes grupos de comportamentos. Com isso é possível se chegar a um perfil detalhado e sistemático do indivíduo, por meio de “atividades musicais conduzidas por musicoterapeutas habilitados ou estudantes de musicoterapia” (BAXTER et al., 2007, apud SILVA 2013). Nos objetivos desta escala não estão indicados: construção de diagnósticos e comparações entre pacientes. O ponto culminante da avaliação IMTAP é “a possibilidade de acompanhamento e evolução de cada paciente a partir de suas próprias pontuações e o detalhamento do perfil individual resultante da avaliação -

indicando áreas com maior potencial e áreas com maiores dificuldades” (SILVA, et al. 2013).

A avaliação IMTAP é composta por dez domínios independentes: musicalidade, comunicação expressiva, comunicação receptiva/percepção auditiva, interação social, motricidade ampla, motricidade fina, motricidade oral, cognição, habilidade emocional e habilidade sensorial.

Um aspecto interessante na utilização desta Escala é que para sua aplicação não se faz necessário uma técnica ou abordagem específica da musicoterapia, o musicoterapeuta define a abordagem a ser usada no trabalho.

OBJETIVO GERAL

Realizar a aplicação da Escala *Individualized Music Therapy Assessment Profile* (IMTAP) no domínio de musicalidade.

Objetivos específicos

Realizar um estudo bibliográfico da utilização e aplicabilidade da IMTAP na Musicoterapia no Brasil. A fim de identificar, apresentar e compreender a metodologia das aplicações da ferramenta *The Individualized Music Therapy Assessment Profile – IMTAP* (Baxter et al 2007) traduzida e validada para uso na língua portuguesa por Silva et al (2012).

METODOLOGIA

Pesquisa empírica com aplicação da Escala da Musicalidade – *Individualized Music Therapy Assessment Profile* (IMTAP) no item musicalidade. No máximo cinco (5) participantes do CAEMT no início e no fim do segundo semestre e 2016 e início e fim do primeiro semestre de 2017.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A aplicação da IMTAP demandou de esclarecimentos sobre a aplicação da Escala IMTAP e sua atuação. Manter contato com os estagiários e supervisores musicoterapeutas do Centro de Atendimento e Estudos em Musicoterapia. Fazer no mínimo uma análise junto ao estagiário do atendimento selecionado. Três atendimentos por participante foram usados para realizar a análise. Compôr um

descritivo inicial das potencialidades e dificuldades de cada participante da pesquisa no quesito musicalidade e Compor um descritivo comparativo antes e depois de cada um dos participantes da pesquisa.

Mantivemos reuniões com os estagiários e supervisores musicoterapeutas do Centro de Atendimento e Estudos em Musicoterapia. Onde foram analisados vídeos de atendimentos em parceria com os estagiários que realizaram o atendimento. De forma individual a cada participante analisado.

A avaliação da musicalidade pela Escala IMTAP se trata de uma ferramenta para o conhecimento do participante e esse conhecimento nortear as intervenções no processo musicoterapêutico.

A implementação da Escala IMTAP, como instrumento de avaliação nas etapas iniciais de atendimentos de musicoterapia, no Centro de Atendimento e Estudos em Musicoterapia demonstraram uma ampliação da forma de avaliar os processos do caminhar musicoterapêutico.

CONCLUSÃO

Esse instrumento mostra-se abrangente de modo a apresentar um amplo espectro das condições em que se encontra o participante a partir da experiência musical compartilhada com o musicoterapeuta. Sua tradução e validação para o português permitiram aos musicoterapeutas brasileiros o acesso a essa ferramenta.

REFERÊNCIAS

BRUSCIA, Kenneth. **Definindo Musicoterapia**. Rio de Janeiro: Enelivros, 2000.

SILVA, Alexandre Mauat da; MARIATH, Luiza Monteavaro; GATTINO, Gustavo Schultz; RIESGO, Rudimar dos Santos; ARAUJO, Gustavo Andrade de; SCHULER-FACCINI, Lavinia. **Tradução para o português brasileiro e validação da escala *Individualized Music Therapy Assessment Profile (IMTAP)* para uso no Brasil**. In REVISTA BRASILEIRA DE MSUICOTERAPIA, Ano XV n° 14 ANO 2013. p. 67 – 80;